

Campeonatos Nacionais de Katas
Regulamento



Federação Portuguesa de Judo

Dezembro 2019

O presente Regulamento entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2020

Índice

1- Campeonatos Nacionais de Kata	(3)
2- Participantes	(3)
3- Vestuário	(3)
4- Apresentação dos Atletas	(3)
5- Área de Competição	(4)
6- Juízes	(4)
7- Forma de Avaliação	(5)
8- Atribuição de Pontuação	(5)
9- Quando ocorre um erro no preenchimento da Folha de Avaliação	(7)
10-Ocorrência de Lesões	(7)
11-Reunião de juízes antes da realização dos campeonatos	(7)
12-Folhas de Avaliação	(8)

1- Campeonatos Nacionais de Katas

A Federação Portuguesa de Judo organiza anualmente as seguintes competições de katas:

1.1-Campeonato Nacional de Katas, incluindo uma competição para cada um dos seguintes katas:

- Nage No Kata
- Katame No Kata
- Kime No Kata
- Ju No Kata
- Kodokan Goshin Jutsu

A participação no Campeonato Nacional de Katas é aberta aos atletas com a idade mínima de 16 anos, cumpridos no ano civil em que se realiza o campeonato, e com graduação mínima de 1º Kyu.

1.2-Campeonato Nacional de Randori No Kata

incluindo uma competição para cada um dos seguintes katas:

- Nage No kata (inclui apenas os três primeiros grupos: Te-waza, Koshi-waza e Ashi-waza)
- Katame No kata (inclui apenas o primeiro grupo: Osaekomi-waza)
- Kodokan Goshin Jutsu (inclui apenas o grupo Toshu-No-Bu: movimentos sem armas)
- Ju No Kata (inclui apenas o 1º grupo: Dai-ikkyo)

A participação no Campeonato Nacional de Randori No Kata é aberta aos atletas com a idade mínima de 16 anos, cumpridos no ano civil em que se realiza o campeonato, e com graduação entre 2º Kyu e 2º Dan, inclusivé.

Estas duas competições são abertas a atletas inscritos na FPJ.

2- Participantes

Nos Campeonatos Nacionais de Katas poderão participar pares masculinos, pares femininos ou pares mistos, em todos os katas. Os pares poderão ser formados por atletas de diferentes clubes. Cada atleta poderá participar em tantos katas quantos os que estiverem em competição.

Em cada Kata, um atleta apenas pode desempenhar um papel (Tori ou Uke), não sendo permitido trocar de papéis, ou participar com outro parceiro no mesmo kata.

3- Vestuário

Atletas: Judogi branco, com dimensões regulamentares, cinto preto (para os atletas com graduação superior a 1º Kyu) ou cinto correspondente à sua graduação (no caso de atletas com graduação inferior a 1º Dan), pontas com 20cm a 30cm sem ultrapassar o comprimento da saia. T-shirt branca para as senhoras. O casaco e as calças devem ser da mesma marca.

Os judogis deverão estar limpos, secos, sem odores desagradáveis e em boas condições, sem tecidos rasgados ou manchados.

Poderá ser colocada publicidade nos judogis, ou serem usados emblemas dos clubes, de acordo com os Regulamentos da FPJ.

Juízes de Katas: Casaco, calças, camisa branca e gravata. Preferencialmente casaco azul marinho e calça cinza escura, camisa branca, gravata da EJU, IJF ou FPJ, meias e sapatos pretos.

4- Apresentação dos Atletas

Os atletas deverão apresentar-se em cuidadas condições de higiene pessoal.

5- Área de Competição

A área de competição deverá ter 10 metros x 10 metros (eventualmente 8m x 8m), com pelo menos dois metros de área de segurança, sendo constituída por tatamis com dimensões normalizadas, constituídos por material resiliente e com uma boa aderência.

Quando são usadas áreas de competição adjacentes, deverá existir uma área de segurança comum com um mínimo de 2 metros.

No centro da área de competição deverá ser colocada uma fita adesiva colorida bem visível, contrastando com a superfície dos tatamis, com aproximadamente 5 cm de largura e 50 cm de comprimento. Deverão ainda ser colocadas duas fitas adesivas idênticas, no limite dos 6 m, para indicar a posição inicial do Tori e do Uke (distância de 6 metros entre as extremidades exteriores das fitas adesivas).

Os atletas entram e saem da área de competição no lado oposto aos juízes, no início e no fim do kata, ao efetuar a cerimónia de abertura e a cerimónia de encerramento, ficando a 8 ou 10 m de distância, conforme as dimensões do tapete.

Deverá ser reservado um lugar para os convidados de honra, do lado dos juízes (Shomen).



Posição esquemática da sala de competição

6- Juízes

Cada kata é avaliado por 5 juízes, sentados próximo da área de competição, em cadeiras confortáveis, com mesas de apoio, virados para o público e afastados entre si cerca de 1 metro. Em casos excepcionais, uma equipa de juízes poderá ser constituída por apenas 3 juízes.

O Juiz Principal (juiz mais qualificado) senta-se ao meio, alinhado pelo centro do tapete, competindo-lhe dar a ordem para início do kata, colocando-se para isso na posição de pé com os braços abertos e palmas das mãos voltadas para cima, após verificar que estão reunidas as condições necessárias.

Os juízes devem estar sentados na sua posição, antes da entrada dos atletas na área de competição, mantendo-se na sua posição durante toda a competição.

Não é permitido aos juízes dar orientações ou manter contato com os atletas, enquanto estiverem a efetuar a avaliação.

A FPJ pretende assegurar a realização anual de pelo menos uma ação de formação para juízes de katas. Os participantes com uma participação efetiva e um desempenho positivo nas ações de formação da FPJ, serão preferencialmente selecionados para fazerem parte das equipas de juízes em campeonatos nacionais.

Os juízes necessários para a realização das competições nacionais de katas serão convocados pela FPJ, um mês antes da realização de cada prova.

A FPJ divulga, cinco dias antes da realização de cada Campeonato Nacional de Katas, a lista de juízes convocados assim como o nome dos atletas inscritos.

Após a realização das competições, é divulgada a classificação final, incluindo as pontuações atribuídas a cada par participante, por cada um dos júris, em cada uma das técnicas.

7- Forma de Avaliação

Os juízes avaliam cada uma das técnicas que compõem o kata, assim como a Cerimónia Inicial e a Cerimónia Final, atribuindo uma pontuação até dez valores, através do preenchimento das Fichas de Avaliação.

A pontuação de cada técnica é obtida somando as pontuações dos vários juízes, retirando a pontuação máxima e a pontuação mínima atribuídas (apenas no caso de existirem 5 juízes).

A pontuação final de cada par, corresponde à soma das pontuações das várias técnicas.

As pontuações atribuídas devem seguir os seguintes critérios:

PONTUAÇÃO	Avaliação da Execução	Tipo de Erros
10	PERFEITO	Sem Erros
9	QUASE PERFEITO	1 Erro PEQUENO
8	MUITO BOM	2 Erro PEQUENO
7	BOM	1 Erro MÉDIO
6	QUASE BOM	1 Erro PEQUENO + 1 Erro MÉDIO
5	SUFICIENTE	2 Erros PEQUENOS + 1 Erro MÉDIO / 1 Erro GRANDE
4	QUASE SUFICIENTE	1 Erro GRANDE + 1 Erro PEQUENO
3	POBRE	1 Erro GRANDE + 2 Erros PEQUENOS
2	MUITO POBRE	1 Erro GRANDE + 1 Erro MÉDIO
1	MAU	1 Erro GRANDE + 1 Erro MÉDIO + 1 Erro PEQUENO
0	MUITO MAU	1 Erro GRANDE + 1 Erro MÉDIO + 2 Erros PEQUENOS
0	MUITO MAU	1 ESQUECIMENTO

8- Atribuição de Pontuação

Nas competições nacionais, organizadas pela FPJ, cada júri atribui diretamente a cada técnica uma pontuação de 0-10, através do preenchimento das Folha de Avaliação, sendo a pontuação final de cada técnica obtida pela soma das pontuações dos vários juízes (conforme ponto 7).

No caso de se registar uma Técnica Esquecida, adota-se o critério seguido nos regulamentos da IJF.

Embora não se faça o registo dos erros na Folha de Avaliação, cada juiz deverá atribuir a sua classificação procurando ter em conta os tipos de erros detetados, de acordo com as regras da IJF (Técnica Esquecida – Erro Grande – Erro Médio – Erro Pequeno):

Técnica esquecida (Forgotten)

Uma técnica esquecida tem pontuação zero. Além disso, a pontuação final total do par é reduzida para metade. Se mais de uma técnica for esquecida, a pontuação dessa técnica também será zero, mas a pontuação final total do par não será reduzida para metade novamente.

Exemplos:

- Esquecimento de uma técnica
- Alteração da sequência das técnicas. Cada sequência alterada corresponde a técnica esquecida

Erro Grande (Big Mistake)

Um Erro Grande corresponde a uma execução incorreta da técnica, sendo deduzidos 5 pontos. Em cada técnica só se pode considerar um Erro Grande.

Exemplos:

- Tori e Uke trocam de posição
- Perda de controle na execução duma técnica.
- Perder o cinto na execução duma técnica
- Executar uma técnica duas vezes para o mesmo lado (Nage No Kata)

Erro Médio (Medium Mistake)

Quando um ou mais aspetos importantes da técnica não são executados de maneira correta, sendo deduzidos 3 pontos. Em cada técnica só se pode considerar um Erro Médio.

Exemplos:

- Falta de eficácia, realismo ou fluidez na execução duma técnica
- Primeiro passo, após a saudação, inferior a 60 cm
- Perda de ligaduras na cerimónia de abertura ou na cerimónia de encerramento.

Erro Pequeno (Small Mistake)

Imperfeição na aplicação da técnica, sendo deduzido um ponto.

Em cada técnica pode-se considerar no máximo dois Erros Pequenos.

Nas regras da IJF a pontuação total de cada técnica pode ser aumentada ou diminuída em 0,5 pontos, adicionando na coluna do “valor de correção” um “+” ou um “-”.

Para todas as técnicas sem grandes erros, a pontuação mínima deve ser 4, 5.

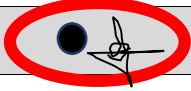
No Nage No Kata, embora as técnicas sejam executadas à direita e à esquerda, a avaliação é feita de forma abrangente (apenas uma pontuação para cada técnica).

No caso de se verificar uma pontuação igual entre dois ou mais pares, aplicam-se os seguintes critérios, considerando as fichas de pontuação de todos os juizes:

- Atribuição da vitória ao par que tiver maior número de técnicas com pontuação máxima 10 (dez). No caso de se manter o empate, consideram-se sucessivamente as notas mais altas seguintes (9, 8, 7 ...) até desfazer o empate;
- Se mesmo assim se mantiver a igualdade, os pares com a mesma pontuação deverão repetir o kata, submetendo-se a nova avaliação, com os mesmos juizes.

9- Quando ocorre um erro no preenchimento da Folha de Avaliação

No caso de erro no preenchimento da Folha de Avaliação, o júri deverá efetuar um círculo preto sobre a cruz colocada erradamente, assinar dentro da célula errada, e colocar a cruz no lugar correto.

		TÉCNICAS	PONTUAÇÃO
1		CERIMÓNIA ABERTURA	8
2	Te-waza	UKI OTOSHI	7
3		SEOI NAGE	6 
4		KATA GURUMA	6
5		UKI GOSHI	7

10- Ocorrência de Lesões

-) Quando o Tori ou o Uke não puderem continuar devido a lesão, doença ou acidente durante a execução do Kata, o par será considerado fora de competição.
-) No caso de lesão leve, como uma ferida sangrenta, unhas quebradas ou um problema com as lentes de contato, de acordo com a decisão dos juízes, a execução do Kata será interrompida e o atleta poderá ser assistido por um médico fora da área de competição. Neste caso a competição continuará e os atletas repetirão integralmente o Kata após o último par em prova.
-) Se ocorrer uma nova lesão aos mesmos atletas, durante a segunda execução do Kata, o par será considerado fora da competição.
-) No caso duma lesão leve ocorrer após uma Técnica Esquecida (Forgotten), o par será considerado fora de competição.

11- Reunião de juízes antes da realização dos campeonatos

Cerca de 30 minutos antes do início de cada competição de katas realiza-se uma reunião de juízes, dirigido pelo responsável técnico nomeado pela FPJ, onde serão prestadas todas as informações sobre a prova e esclarecidos os aspetos técnicos considerados relevantes. É obrigatória a presença de todos os juízes nesta reunião.